

Guimarães: “Sociedade se organiza nas redes sociais contra a corrupção”



08/01/2012 - 00:00 | atualizado em: 29/11/2012 - 12:08

Cascavel - A corrupção é um dos grandes problemas enfrentados pela administração pública brasileira, ratifica o presidente do TCE, conselheiro Fernando Guimarães. Para ele, a corrupção não pode ser entendida apenas como define o direito criminal.

“Existe a corrupção política, a de desvio de finalidade e mais algumas dezenas de formas”, acrescentou, afirmando que, ao contrário do que possa parecer, o volume de corrupção no País não vem aumentando, pelo contrário, está reduzindo. “O que aumentou foi a quantidade de denúncias, porque a sociedade está cobrando cada vez mais, defendendo seus direitos. Hoje o quarto poder é o social e é preciso restabelecer os laços de confiança entre os cidadãos e as instituições. Hoje a sociedade está se organizando em redes sociais e cobra a cada dia mais daqueles que os representa, seja pelo voto seja pelas instituições públicas”.

Ele também destaca uma evolução positiva na prestação de contas, sobretudo das Câmaras Municipais nos últimos anos.

PAF Social

O presidente do TCE, Fernando Guimarães, também falou sobre as ações do Tribunal de Contas do Estado que visam consolidar a prática da auditoria social, com o envolvimento de setores da sociedade na fiscalização dos recursos públicos. Guimarães destacou o PAF Social (Projeto Anual de Fiscalização Social). Lançado em 2011, o PAF Social envolve sete universidades estaduais e cerca de 400 participantes, entre alunos e professores.

Eles vão atuar na fiscalização de projetos nas áreas da saúde, educação e meio ambiente, além de definir indicadores de desempenho das administrações municipais.